



**FUNDAÇÃO FRANCISCO MASCARENHAS – FFM  
FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS – FIP**

*COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO*



**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES  
AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
2011**

**PATOS – PB  
MARÇO / 2012**

## ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Diretor-Presidente:  
**João Leuson Palmeira Gomes Alves**

Diretor Financeiro:  
**José Alberto Alves Monteiro**

Diretor Administrativo:  
**Francisco Lopes de Lacerda**

Coordenação Acadêmica:  
**Alana Candeia de Mélo**  
**Elzenir Pereira de Oliveira Almeida**  
**Luzia Mendonça Torres**

Assessor de Comunicação:  
**Flaubert Cirilo Jerônimo de Paiva**

Secretária Geral:  
**Sylvania Palmeira Gomes Alves**

Bibliotecário:  
**Francisco das Chagas Leite**

## ADMINISTRAÇÃO BÁSICA

Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas  
**Roberta Trindade Martins Lira**

Coordenador do Curso em Sistemas de Informação  
**Pablo Suárez Ribeiro**

Coordenador do Curso de Direito  
**André Gomes de Sousa Alves**

Coordenador do Curso de Educação Física  
**Severino Leão de Albuquerque Neto**

Coordenadora do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia  
**Edilene Araújo dos Santos**

Coordenador do Curso de Licenciatura Plena em Geografia, História e Letras  
**Maria do Socorro de Lucena Silva**

Coordenador do Curso de Bacharelado em Enfermagem  
**Carlos Bezerra de Lima**

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Fisioterapia  
**Rayne Borges Torres**

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Odontologia  
**Fátima Roneiva Alves Fonseca**

Coordenador do Curso de Bacharelado em Comunicação Social  
**Flaubert Cirilo Jerônimo de Paiva**

Coordenador do Curso de Bacharelado em Biomedicina  
**Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado**

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Psicologia  
**Suenny Fonseca de Oliveira**

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Nutrição  
**Cristiani Leite Cavalcante**

## ÓRGÃOS DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

**Arthur Correia da Silva Neto**

Coordenador de Pesquisa e Extensão

**Flávio Franklin Ferreira de Almeida**

Coordenador dos Laboratórios da Área de Saúde

**Evaldo Ferreira da Silva**

Coordenadora do Núcleo de Apoio Didático Pedagógico (NADIP)

Coordenadora de Programa de Aperfeiçoamento e Complementação de Estudos  
Pedagógicos (PACEP)

**Sara Maria de Lacerda Nóbrega**

Coordenadora de Monitoria

**Roberta Micheline de Queiroz Magalhães**

Coordenador do Comitê de Ética e Pesquisa

**Flaubert Cirilo Jerônimo de Paiva**

## I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Nome:** Faculdades Integradas de Patos

**Código da IES:** 3304

**Caracterização da IES:** Instituição privada com fins lucrativos

**Natureza:** Faculdade

**Cidade:** Patos – PB

**Estado:** Paraíba

As Faculdades Integradas de Patos com sede na cidade de Patos/Paraíba, à Rua Horácio Nóbrega, s/n – Bairro Belo Horizonte. CEP 58704000, credenciadas por meio da Portaria nº3. 676 / MEC, de 19 de dezembro de 2002, publicada no Diário Oficial da União de 23 de dezembro de 2002, representam uma Instituição de Ensino Superior, mantida pela Fundação Francisco Mascarenhas.

As Faculdades Integradas de Patos – FIP, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI apresentam como missão institucional “Educar, produzir e disseminar o saber, contribuindo para formação profissional, pessoal e social necessárias ao mundo do trabalho, comprometendo-se com a construção de uma sociedade pluricultural, ética, justa e humanitária”.

A Fundação Francisco Mascarenhas foi fundada no dia 1º de maio de 1964, e reconhecida de utilidade pública pelo Decreto Estadual nº 3722, de 1973. É dotada de autonomia administrativa e econômico-financeiro organizada como Instituição Educacional, exercida na forma da legislação em vigor. Inicialmente, foram criadas as Faculdades de Ciências Econômicas, Filosofia e Letras, Agronomia e Medicina Veterinária. Em seguida as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras de Patos. Atualmente, as FIP -FFM mantêm os seguintes cursos de graduação: Licenciatura Plena em História, Geografia, Letras e Pedagogia, Ciências Econômicas, Sistemas de Informação, Enfermagem, Comunicação Social (habilitação em Jornalismo), Direito, Fisioterapia, Biomedicina, Odontologia, Educação Física, Psicologia e Nutrição. A Instituição conta com aproximadamente 4.000 alunos matriculados nos quinze cursos de graduação, com aproximadamente 115 funcionários e 313 docentes, em sua maioria mestres e doutores.

## II – COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA / PORTARIAS DE DESIGNAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA contemplada no Plano de Desenvolvimento Institucional das FIP, instituído para o biênio 2010 – 2012, é formada pelos seguintes membros:

### **Coordenador**

Arthur Correia da Silva Neto – Portaria - Nº 010/2010

### **Representante da Mantenedora**

Márcia Cleide Gomes de Moraes Fernandes – Portaria - Nº 012/2010

### **Representante da Pós-graduação**

Aldacyra Rogéria Alves de Assis – Portaria - Nº 013/2010

### **Representantes do Corpo Docente**

Jorge Luiz Silva Araújo Filho – Portaria – Nº 014/2010

Sara Maria de Lacerda Nóbrega – Portaria – Nº 016/2010

### **Representante do Pessoal Técnico-Administrativo**

Francisco Rogério Cavalcante Costa – Portaria - Nº 015/2004

### **Representantes do Corpo Discente**

Kátia Shirley Dantas de Almeida – Portaria Nº 013/2011

Maria Rafaela Lopes Ferreira e Freitas – Portaria Nº 012/2011

### **Representante da Sociedade Civil Organizada**

Gilvan José Campelo dos Santos- Portaria – Nº 019/2011

## III – PERÍODO DE EXERCÍCIO DOS MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

02 anos.

## IV – ATRIBUIÇÕES DA CPA

Com o estabelecimento do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, instituído pela Lei Nº 10.891, de 14 de Abril de 2004, o processo de auto -avaliação passou a ser coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com Regimento

Interno aprovado pela IES, conforme Resolução Nº 004/2004 de 04/10/2004. Tendo como princípio a manutenção do espaço democrático, onde a ética e a coerência devem balizar o processo de auto-avaliação, as Faculdades Integradas de Patos vêm corporificando a prática da avaliação como exercício de reflexão de sua gestão, para evidenciar pontos fortes, corrigir distorções e introduzir mudanças potencializadoras através de um planejamento estratégico institucional que se materializa em ações de busca de autoconhecimento para fins de constante aperfeiçoamento.

O objetivo do processo avaliativo é, portanto, analisar as práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais das FIP, presentes no PDI, identificando resultados, dificuldades, possibilidades e potencialidades, bem como a análise da adequação da infra-estrutura oferecida em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A CPA, no âmbito das suas atribuições, objetiva produzir conhecimentos estruturados sobre a avaliação institucional e programar os procedimentos de avaliação conforme orientação do SINAES, observando as necessidades da Instituição, sistematizar e prestar informações ao INEP, encaminhar relatórios e pareceres ao Diretor-presidente da instituição, bem como a comunidade para divulgar os resultados obtidos no processo de auto-avaliação.

## V – ETAPAS DA AUTO-AVALIAÇÃO

Com o início do ano de 2011, iniciam-se também os preparativos para o processo de auto-avaliação institucional das FIP, orientado pelas Diretrizes de Avaliação Institucional (CONAES) que estabelece suas etapas – Preparação, Desenvolvimento e Consolidação. Evidenciando:

- Reunião com os membros da CPA para avaliação e elaboração do Projeto de Auto-avaliação Institucional;
- Estudo das fontes documentais para reestruturação dos instrumentos Avaliativos;
- Mobilização junto as Coordenações de Curso para informar e discutir o Plano de trabalho da CPA para 2011;
- Reestruturação da composição dos membros da CPA;
- Elaboração e/ou reformulação de instrumentos de avaliação para docentes, discentes e corpo técnico-administrativo;



- Os serviços da secretaria, biblioteca, laboratório, clínica -escola;
- O relacionamento interno nos cursos e nos setores de atendimento;
- O corpo docente com questões objetivas e subjetivas; bem como acesso a críticas e sugestões.

O **questionário docente (anexo II)**, também aplicado e preenchido manualmente, foi encaminhado aos professores que de forma voluntária e democrática optaram por avaliar a Instituição e seu curso, nos seguintes aspectos:

- A articulação entre PDI e PPC;
- A existência de articulação entre as propostas do PDI e as práticas institucionais do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão ;
- A existência de coerência entre a expansão proposta no PDI e a realidade institucional;
- A participação dos corpos docentes e discentes na pesquisa e na extensão;
- O estabelecimento de políticas de capacitação e acompanhamento do trabalho docente;
- A divulgação da produção científica;
- O acompanhamento institucional ao estágio supervisionado;
- A promoção da integração;
- O espaço físico necessário ao desenvolvimento das atividades acadêmicas ;
- A adoção de políticas de aquisição, manutenção e atualização do acervo da biblioteca;
- A capacidade de atendimento dos laboratórios;
- O incentivo à participação da comunidade acadêmica em processos de auto-avaliação;
- A promoção de ações acadêmicas administrativas em função dos resultados da auto-avaliação;
- A promoção de ações acadêmicas administrativas em função dos resultados da avaliação externa;
- A manutenção de programas de apoio ao discente;

- A manutenção de programas de apoio ao aluno egresso;
- A consolidação do Plano de carreira docente;
- A realização de eventos científicos e culturais;
- O apoio às atividades acadêmicas.

O **questionário técnico-administrativo (anexo III)**, também aplicado e preenchido manualmente, foi encaminhado aos funcionários que de forma voluntária e democrática optaram por avaliar a Instituição e seu curso, nos seguintes aspectos:

- Conhecimento do PDI;
- Conhecimento das políticas de pós-graduação, extensão e estímulo à produção acadêmica;
- Responsabilidade social e acesso da comunidade às ações institucionais;
- Políticas de pessoal e condições de trabalho;
- Comunicação da instituição com a sociedade.

## VII – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para fins de análise dos dados coletados, considerou-se *a priori* o universo trabalhado de 3.901 alunos matriculados e distribuídos nos cursos de graduação das FIP no segundo semestre do ano de 2011; o universo de 313 professores e 111 funcionários como o universo de técnicos administrativos, cujos percentuais se apresentam aproximadamente dos valores no conjunto dos dois semestres letivos. Neste contexto, considerou-se a amostra de 844 alunos, 278 professores e 57 funcionários.

Considerando o contexto de livre adesão ao processo de auto-avaliação, a amostra apresentou uma tendência não probabilística entre o corpo técnico-administrativo, o corpo discente e o corpo docente; este último com destaque para aproximadamente 88,82% do seu total geral, tendo em vista o comprometimento de grande parte dos professores com o processo de auto-avaliação. Quanto ao corpo discente, o percentual de participação atingiu 21,64% do total dos alunos matriculados nos cursos de graduação das FIP. A amostra do corpo técnico-administrativo representou um percentual de 51,35%, caracterizando uma significativa participação no processo. Os dados foram analisados e os relatórios encaminhados às coordenações dos cursos, às coordenações dos setores administrativos, a

coordenação acadêmica e a direção geral, objetivando a divulgação e o conhecimento dos resultados obtidos.

Para fins de análise dos dados objetivos do **questionário aluno (Anexo I)**, considerou-se inicialmente o percentual de ocorrência para cada uma das cinco possíveis alternativas de uma determinada questão, sendo as mesmas: MUITO BOM/MB, BOM/B, REGULAR/R, FRACO/F e NÃO SEI/NS. Com relação às questões subjetivas os participantes que efetivamente responderam, expressaram voluntariamente sua percepção sobre as questões abordadas no questionário. Sendo assim, uma porcentagem de respostas MB e B igual ou superior que 70% (setenta por cento) remetem à identificação de pontos fortes e potencialidades da IES; enquanto que uma porcentagem de respostas R e F igual ou superior que 31% (trinta e um por cento) remetem à identificação de pontos fracos e fragilidades que precisam ser repensados pela comunidade acadêmica, objetivando suplantar tais limitações.

Para o **questionário docente (Anexo II)** e para fins de análise dos dados objetivos, considerou-se inicialmente o percentual de ocorrência para cada uma das cinco possíveis alternativas de uma determinada questão, sendo as mesmas: MUITO BOM/MB, BOM/B, REGULAR/R, FRACO/F e NÃO SEI/NS. Com relação às questões subjetivas os professores que efetivamente responderam, expressaram voluntariamente sua percepção sobre as questões institucionais e dos cursos abordados no instrumento. Sendo assim, uma porcentagem de respostas MB e B igual ou superior que 70% (setenta por cento) remetem à identificação de pontos fortes e potencialidades da IES; enquanto que uma porcentagem de respostas R e F igual ou superior que 31% (trinta e um por cento) remetem à identificação de pontos fracos e fragilidades que precisam ser repensados pela comunidade acadêmica, objetivando suplantar tais limitações.

Para o **questionário do corpo técnico-administrativo (Anexo III)** e para fins de análise dos dados objetivos, considerou-se inicialmente o percentual de ocorrência para cada uma das três possíveis alternativas de uma determinada questão, sendo as mesmas: ALTO/A, BAIXO/B, NÃO SEI/NS e SIM/S, NÃO/N, NÃO SEI/NS, dispostos por blocos. Com relação às questões subjetivas os funcionários que efetivamente responderam, expressaram voluntariamente sua percepção sobre as questões institucionais abordadas no instrumento. Sendo assim, uma porcentagem de respostas A e S igual ou superior que 70% (setenta por cento) remetem à identificação de pontos fortes e potencialidades da IES; enquanto que uma porcentagem de respostas B e N igual ou superior que 31% (trinta e um por cento) remetem à identificação de pontos fracos e fragilidades que precisam ser repensados pela comunidade acadêmica, objetivando suplantar tais limitações.

As planilhas que seguem anexas demonstram claramente os principais aspectos apontados pelos sujeitos na auto-avaliação, tais como: fragilidades, potencialidades, como também as ações realizadas e sugeridas.

As ações corretivas sugeridas partem da análise dos dados coletados e do diálogo estabelecido entre a CPA e os demais segmentos Institucionais; a fim de minimizar, resolver e implementar ações inerentes ao bom andamento das Faculdades Integradas de Patos com vistas à qualidade do ensino e dos serviços oferecidos a comunidade, visando o cumprimento da sua missão institucional com o ensino, a pesquisa e a extensão.

## VIII – APRESENTAÇÃO GERAL DOS RESULTADOS

### DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

#### AÇÕES PROGRAMADAS

- Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI e o Projeto Pedagógico Institucional - PPI e suas ações em comum;
- Ações dialógicas estruturantes no processo de construção do PDI.
- Difusão e contextualização de propostas presentes no PDI nos campos: pedagógico, social, cultural e econômico.

#### AÇÕES REALIZADAS

- Implementação, ampliação e reestruturação de recursos tecnológicos;
- Análise e parecer de infra-estrutura física e logística;
- Parecer crítico-reflexivo da tríade: ensino, pesquisa e extensão;
- Ressocialização nas relações internas entre os setores, com ênfase na gestão e corpo sócio-educativo;

Abertura da Clínica escola de Enfermagem.

#### RESULTADOS ALCANÇADOS

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Abertura dos Cursos de Psicologia (2011.01) e de Nutrição (2011.02);</li> <li>○ Promoção de eventos acadêmico-científicos integrados e por Curso/Área - semestralmente;</li> <li>○ Ampliação das ações da pesquisa e extensão ;</li> <li>○ Aumento considerável de projetos de extensão em detrimento relação aos de pesquisa;</li> <li>○ Aperfeiçoamento e formação permanente do corpo docente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Dificuldade na realização de um trabalho integrado/interdisciplinar entre os cursos , mediante resistência apresentada por alguns;</li> <li>○ Fragilidade na articulação entre ensino pesquisa e extensão;</li> <li>○ Pouco envolvimento por parte dos docentes no processo de discussão e acompanhamento do PDI/PPI;</li> <li>○ Pouco envolvimento da comunidade acadêmica no processo de auto-avaliação e no conhecimento de documentos oficiais – PDI, PPI e PCC.</li> </ul>

#### AÇÕES CORRETIVAS SUGERIDAS

- Realização de um trabalho interdisciplinar de integração entre cursos;
- Potencializar a ação do planejamento e conseqüentemente o desenvolvimento das atividades didáticas e técnico-pedagógicas nos cursos;
- Formalizar e implantação um software institucional, contribuindo para uma melhor atuação da CPA no processo de auto-avaliação dos cursos, agilizando os resultados para um retorno rápido e preciso a comunidade acadêmica;
- Difundir os serviços oferecidos pelas Faculdades, potencializando uma melhor comunicação interna (comunidade acadêmica) e externa (sociedade);
- Reformulação da página institucional, com ênfase nos setores acadêmicos, viabilizando um melhor entendimento das suas funcionalidades;
- Ativação de um sistema de ouvidoria acadêmica - na página eletrônica institucional – de modo a viabilizar a resolução dos problemas e a melhoria dos serviços .

## DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

### AÇÕES PROGRAMADAS

- Mobilização e articulação de práticas com vistas a melhoria da prática didático-pedagógica, da formação continuada, do trabalho interdisciplinar, do apoio estudantil, do acesso e uso das novas tecnologias de ensino;
- Desenvolvimento de políticas que potencializem a formação de pesquisadores e incentivo a iniciação científica;
- Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas e extra-institucionais;
- Articular as atividades de extensão com as do ensino e da pesquisa, articulando-as com as necessidades e anseios da sociedade;
- Favorecer um vínculo entre graduação e pós-graduação através da tríade: ensino, pesquisa e extensão;
- Abertura de Edital 06/2012 para seleção de projetos de pesquisa e extensão;
- Publicação do 3º número da revista eletrônica COOPEX;
- Formação de um grupo de estudos interdisciplinar com a Coordenação do NADIP/COOPEX.

### AÇÕES REALIZADAS

- Avaliação interna dos cursos, no âmbito didático -pedagógico;
- Apoio didático-pedagógico junto aos docentes e coordenações através do NADIP;
- Realização do I Encontro de Coordenadores da FIP;
- Lançamento e criação da Revista Eletrônica COOPEX;
- Valorização da produção científica e incentivo a publicação através das Revistas Integr@ção, Olhar Acadêmico, Vinheta (eletrônica) e COOPEX (eletrônica);
- Difusão dos trabalhos desenvolvidos na pesquisa e seus resultados, através das atividades de Pesquisa e Extensão, e de eventos como Mostras, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2011, Semanas Internadas das FIP, entre outras;
- Ampliação da capacidade de atendimento aos projetos de pesquisa pelo Comitê de ética da instituição;

### RESULTADOS ALCANÇADOS

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Participação significativa de egressos nos eventos promovidos pelas Faculdades;</li> <li>○ Grande procura/interesse - por parte dos alunos - pela pesquisa e extensão;</li> <li>○ Boa procura e participação nos projetos de pesquisa e extensão em 2011 – mesmo na condição de voluntários;</li> <li>○ Parceria da COOPEX com Órgãos e instituições públicas: Escolas, hospitais, PSF, entre outros;</li> <li>○ Ampliação do acervo bibliográfico – 3.759 exemplares de março de 2011 a fevereiro de 2012;</li> <li>○ Realização de projeto de pesquisa científica na pós-graduação das FIP;</li> <li>○ Procura dos discentes para validação dos Projetos de Pesquisa no Comitê de Ética – 489 em 2011.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Fragilidade na articulação entre o ensino: a pesquisa e a extensão;</li> <li>○ Ausência ou ineficiência do programa de Tutoria acadêmica nos cursos;</li> <li>○ Número insuficiente de títulos disponíveis na biblioteca para os cursos mais antigos;</li> <li>○ Queda do número de projetos de pesquisa e extensão, entre os anos 2010/2011 – pelo corte de pagamento da bolsa do aluno ou pela conclusão dos mesmos.</li> </ul>

## AÇÕES CORRETIVAS SUGERIDAS

- Favorecer uma conscientização diante da necessidade de uma ação-reflexão-ação do trabalho docente;
- Promover de encontros pedagógicos e reuniões departamentais para planejamento, avaliação e orientação das atividades acadêmicas com participação efetiva dos cursos;
- Favorecer ações de conscientização junto a comunidade acadêmica diante da importância da pesquisa e extensão para e inserção na elaboração de projetos como também da publicação de artigos e produções acadêmico-científicas – obedecendo as normas vigentes;
- Criar um canal de comunicação na página eletrônica (fiponline) destinada aos alunos egressos como meio para difusão de informações das atividades acadêmicas – graduação, pós-graduação, eventos, ofertas entre outros;
- Articular ações entre o Programa de pós-graduação e a COOPEX, através do desenvolvimento de pesquisa e extensão;
- Ampliar o acervo bibliográfico dos cursos de licenciatura, economia, e outros;
- Reinsere bolsas de incentivo aos projetos da COOPEX ;
- Otimizar a procura/quantidade de projetos de pesquisa e extensão .

### DIMENSÃO 3: A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

#### AÇÕES PROGRAMADAS

- Organizar ações acadêmicas de impacto social, científico, técnico e cultural, corroborando com o desenvolvimento local e regional;
- Desenvolvimento de iniciativas que promovam o exercício da cidadania, evidenciando setores que apresentam vulnerabilidade social, educativa e cultural;
- Promoção de atividades institucionais nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, meio ambiente, economia, tecnologia, etc.;
- Firmar parcerias com outras instituições e empresas, favorecendo o intercâmbio social e reforçando a responsabilidade social das Faculdades.

#### AÇÕES REALIZADAS

- Implementação de política institucional de inclusão através da concessão de bolsas de estudo e/ou descontos a estudantes em situação econômica desfavorável, a funcionários ou dependentes;
- Credenciamento junto ao PROUNI e ao FIES;
- Desenvolvimento de projetos de extensão a partir das demandas sociais, local e regional;
- Desenvolvimento do Projeto de Extensão "vida Ativa" pelo curso de Educação Física para atendimento ao público da melhor idade;
- Abertura de novos cursos de Graduação e pós-graduação *lato sensu*;
- Parceria institucional junto ao Ministério da Ciência e tecnologia e realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – 2011;
- PES – Programa de Educação em Saúde, desenvolvido pelos cursos de biomedicina, odontologia, fisioterapia e enfermagem junto a comunidade.

#### RESULTADOS ALCANÇADOS

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Prestação de serviços a comunidade, tais como: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientação e assistência jurídica através do PRAJUR - Núcleo de Práticas Jurídicas (aprox. 416 atendimentos em 2011);</li> <li>• Clínica-escola de fisioterapia com atendimentos de geriatria, neurologia, pneumologia, reumatologia, saúde da mulher, cardiologia, pediatria, ortopedia e dermato-funcional;</li> <li>• Clínica-escola de odontologia com atendimento nos turnos manhã e noite direcionado à promoção da saúde bucal, restaurações, tratamentos endodônticos, periodontal, cirurgias e radiografias;</li> <li>• Clínica escola de enfermagem com atendimento das 08h as 20h direcionado a exame citopatológico, eletrocardiograma, consultas variadas procedimentos técnicos, vacinas (dT, tríplice viral, hepatite B);</li> <li>• Realização do FIP Itinerante – atividade institucional em praça pública com atendimento a comunidade e exposição dos serviços oferecidos pelas FIP.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Fragilidade na divulgação interna dos serviços oferecidos pelas FIP, como também dos trabalhos desenvolvidos;</li> <li>○ Falta de integração e cooperação por parte de alguns cursos, favorecendo a desintegração de algumas ações.</li> </ul>

- |   |  |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>o Responsabilidade e compromisso das Faculdades em oferecer seus serviços – com qualidade - a comunidade</li><li>o Implantação do setor de citologia clínica no BIOLAB.</li></ul> |  |
|---|--|

#### **AÇÕES CORRETIVAS SUGERIDAS**

- Assegurar a divulgação dos trabalhos desenvolvidos na pesquisa e extensão a toda a comunidade acadêmica e sociedade;
- Criar um Programa Institucional que intensifique a divulgação sistemática dos serviços e potencialidades das Faculdades, nos âmbitos acadêmico e social .

## DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

### AÇÕES PROGRAMADAS

- Comunicação efetiva e comprometida com a missão das Faculdades mediante o que concerne o PDI;
- Desenvolvimento de estratégias para garantir qualidade da comunicação interna e externa.

### AÇÕES REALIZADAS

- Realização Semana Integrada das Faculdades das FIP anualmente;
- Veiculação de publicidade na mídia falada, televisada, virtual, em nível local e regional;
- Publicação de informativos periódicos: jornal e boletim informativo;
- Reestruturação da ASCOM (Assessoria de Comunicação);
- Realização da Semana Nacional de ciência e tecnologia – 2011, em nível institucional;
- Desenvolvimento de atividades de estágios através de convênios com órgãos públicos e privados.

### RESULTADOS ALCANÇADOS

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Participação de toda comunidade acadêmica e da sociedade nos eventos promovidos;</li> <li>○ Espaço específico na programação do rádio e da tv de alcance regional e nacional;</li> <li>○ Disponibilização de informações gerais sobre a organização e o funcionamento das FIP, e notícias sobre eventos e atividades realizados na sua home page; em periódicos, boletins informativos e folders destinados ao público interno e externo;</li> <li>○ Publicação científica através das Revistas "Integr@ção", "olhar acadêmico" do curso de direito, "Temas em saúde" do curso de enfermagem", da Revista eletrônica "COOPEX" e "Vinheta" do Curso de Jornalismo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Falta de uma política mais efetiva de reaproximação e valorização do aluno egresso;</li> <li>○ Predominância das atividades acadêmicas, vinculadas as atividades de ensino em sala de aula.</li> </ul>

### AÇÕES CORRETIVAS SUGERIDAS

- Criação de um espaço digital direcionado aos egressos para divulgação das atividades da Pós-graduação, publicações, eventos, assessoria a trabalhos e outros esclarecimentos;
- Estabelecer vínculo com a sociedade através da ampliação de ações voltadas para o atendimento a comunidade.

## DIMENSÃO 5: AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

### AÇÕES PROGRAMADAS

- Desenvolvimento de programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e corpo técnico-administrativo;
- Realização de Oficinas didático-pedagógicas junto aos professores por curso, com temas diversos – planejamento, avaliação, técnicas de ensino, relação professor-aluno, motivação para o estudo, metodologia do ensino superior, etc. – a serem tratados mediante a necessidade mais urgente de cada curso, sendo coordenada pelo NADIP ;
- Favorecimento de harmonia institucional com equilíbrio nas relações inter-pessoais, estrutura de poder e graus de satisfação pessoal e profissional;
- Incentivo à produção acadêmica e científica ;
- Acesso dos professores ao sistema [www.professor.fiponline.com.br](http://www.professor.fiponline.com.br) .

### AÇÕES REALIZADAS

- Avaliação junto aos docentes das condições de trabalho, recursos e outros aspectos vinculados ao desempenho das suas funções;
- Estímulo à produção acadêmica e científica dos professores;
- Realização do I Encontro de gestores dos cursos das FIP pelo NADIP.

### RESULTADOS ALCANÇADOS

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Considerável número de docentes com título de mestrado e doutorado no quadro da Instituição;</li> <li>○ Bom relacionamento entre docentes e coordenações de cursos;</li> <li>○ Bom atendimento e presteza na secretaria geral e setor técnico-administrativo;</li> <li>○ Atuação do Núcleo de Apoio Didático Pedagógico - NADIP - junto aos docentes, discentes e coordenações de cursos ;</li> <li>○ Estabelecimento de relação organizacional satisfatória ao desenvolvimento das atividades, e entre os diferentes profissionais nos cursos oferecidos na Instituição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Ausência de equiparação salarial entre os profissionais docentes dos cursos ;</li> <li>○ Apatia no atendimento ao público por parte dos departamentos de pessoal e financeiro da Mantenedora;</li> <li>○ Longo período sem reajuste salarial dos professores.</li> </ul>

### AÇÕES CORRETIVAS SUGERIDAS

- Igualdade nas condições de tratamento e relacionamento entre a instituição e os docentes ;
- Equiparação salarial para os docentes ;
- Implementação do Plano de Cargos, Carreira e Salários da IES ;
- Maior integração dos cursos favorecendo a realização de constantes atividades de formação docente, cursos de aperfeiçoamento e acompanhamento didático -pedagógico;
- Realização de curso na área de relações humanas para o pessoal lotado nos departamentos pessoal e financeiro da Fundação Francisco Mascarenhas;
- Criação de grupo de estudos interdisciplinar coordenado pelo NADIP/COOPEX .

## DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

### AÇÕES PROGRAMADAS

- Primazia de uma gestão democrática na tomada de decisões institucionais;
- Priorizar ações coerentes com as finalidades educativas institucionais;
- Equilíbrio nos procedimentos de centralização e/ou descentralização nos processos de tomada de decisões respeitadas as competências de cada segmento da instituição.

### AÇÕES REALIZADAS

- Articulação entre os órgãos colegiados, núcleos docentes estruturantes e as demais instâncias da Instituição;
- Realização de avaliações contínuas com vistas a melhoria da qualidade do ensino e a minimização das fragilidades através de ações corretivas;
- Atuação permanente e satisfatória nos cursos;
- Convênios das Faculdades com Instituições diversas.
  - Universidade Lusófona através dos cursos de mestrado.
  - CIEE, através da promoção de estágio e ascensão ao primeiro emprego
  - Menor aprendiz.

### RESULTADOS ALCANÇADOS

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Comprometimento e competência por parte dos coordenadores de curso;</li> <li>○ Autonomia e confiança Gestão/Direção em relação aos coordenadores de curso;</li> <li>○ Corpo administrativo qualificado;</li> <li>○ Convivência harmoniosa entre os diversos níveis e e cargos/funções exercidos nas Faculdades;</li> <li>○ Órgãos colegiados em atividade regulamentados por dispositivos legais/regimentais próprios para composição e funcionamento;</li> <li>○ Acompanhamento da Coordenação Acadêmica junto aos cursos através de orientações pedagógicas e administrativas;</li> <li>○ Atuação da CPA, do NADIP, da ASCOM, do PRAJUR, do NAPPE, do PSF, BIOLAB, terminais bancários, clínicas-escola de fisioterapia, odontologia, enfermagem e psicologia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Pouca visibilidade das ações dos Núcleos docente estruturantes nos cursos;</li> <li>○ Algumas ações não consideram o princípio ético-democrático entre as instâncias;</li> <li>○ Pouca articulação entre os órgãos colegiados e as demais instâncias da Instituição;</li> <li>○ Pouca participação dos alunos nos órgãos colegiados;</li> <li>○ Dificuldade de comunicação entre as instâncias da gestão;</li> <li>○ Dificuldade de integração entre a Unidade I e a Unidade II das Faculdades.</li> </ul>

### AÇÕES CORRETIVAS SUGERIDAS

- Avaliação das diversas situações acadêmicas considerando o perfil de seus profissionais e discentes;
- Especial atenção com a valorização humana/profissional e o acompanhamento pessoal nas Faculdades;
- Maior autonomia dos órgãos colegiados, NDE e coordenações;
- Promoção de ações que divulguem o papel dos órgãos colegiados e estimulem a participação

dos alunos.

- Melhorar a comunicação entre segmentos hierárquicos das Faculdades;
- Implementar política de valorização e estímulo ao trabalho docente;
- Aproximar as relações de todos os órgãos com os cursos da Unidade II .

## DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

### AÇÕES PROGRAMADAS

- Adequação da infraestrutura da instituição – salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e o utros – em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Implementação de políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins;
- Utilização da infraestrutura disponível de modo a favorecer o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e transformadoras que venham edificar a qualidade dos serviços .

### AÇÕES REALIZADAS

- Implantação de equipamentos/recursos áudio -visuais em salas de aula;
- Ampliação das instalações físicas do campus ;
- Funcionamento da Academia para o desenvolvimento de atividades de dança, jump, aeroaxé, musculação, judô entre outros;
- Implantação de espaço poliesportivo (anexo), com campo de futebol oficial gramado, pista e estrutura oficial para a prática das várias modalidades de atletismo; sala de aula, vestiários, almoxarifado e banheiros;
- Aquisição de 3.759 exemplares para a Biblioteca Universitária, no período de março de 2011 a fevereiro de 2012;
- Inauguração da clínica escola de Enfermagem.

### RESULTADOS ALCANÇADOS

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Funcionamento satisfatório da Biblioteca;</li> <li>○ Investimento da instituição na melhoria dos aspectos físicos e pedagógicos dos cursos;</li> <li>○ Estrutura física em constante processo de melhoria (área de lazer, praça de alimentação, ginásio de esportes, estacionamento, salas de aulas, etc.) beneficiando toda a comunidade acadêmica;</li> <li>○ Biblioteca com acervo superior a 39 mil exemplares;</li> <li>○ Acesso da comunidade à academia com o pagamento de um valor simbólico – em média R\$ 55,00;</li> <li>○ Abertura da brinquedoteca nos cursos de licenciaturas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Condições pouco suficientes de acolhimento na sala de professores das licenciaturas, não oferecendo condições de trabalho individual;</li> <li>○ Falta de ambientes para desenvolvimento de atividades específicas: brinquedoteca, sala de recursos para trabalho com portadores de necessidades especiais, (visuais e/ou auditivos e laboratórios, especialmente nas licenciaturas;</li> <li>○ Carência de acervo bibliográfico para os cursos de licenciatura e economia;</li> <li>○ Fragilidade no serviço de manutenção dos computadores das salas de aula;</li> <li>○ Ausência de equipamento multimídia em algumas salas de aula dos cursos de licenciatura.</li> </ul>

### AÇÕES CORRETIVAS SUGERIDAS

- Disponibilizar espaço e equipamento (micro/internet) na s salas de professores;
- Adquirir acervo bibliográfico e recursos de multimídias adequados para utilização pelos deficientes auditivos e/ou visuais;
- Construção de cabines para orientação individualizada docente/discente;
- Ampliação da aquisição do acervo da biblioteca universitária para os cursos mais antigos da instituição;
- Construção de um auditório na unidade II.

## **DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **AÇÕES PROGRAMADAS**

- Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional-PPI e com os projetos pedagógicos dos cursos -PPC;
- Adoção de procedimentos e critérios avaliativos e acompanhamento do planejamento institucional, com ênfase nas atividades educativas;
- Tomada de medidas para melhoria contínua do planejamento das Faculdades no processo de auto-avaliação institucional.

### **AÇÕES REALIZADAS**

- Sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de auto -avaliação;
- Acompanhamento através das coordenações de curso e do NADIP aos alunos avaliados pelo ENADE;
- Desenvolvimento de ações integradas junto aos docentes com vistas a reflexão da prática pedagógica, objetivando direcionar as ações dos cursos e sua influencia na formação dos alunos;
- Realização de Jornadas Acadêmicas preparatórias para o ENADE 2011, nos cursos de licenciaturas e sistemas de informação ;
- Divulgação dos resultados do ENADE para visualização das potencialidades e possíveis distorções;
- Avaliação didática dos professores pelos discentes;
- Auto-avaliação discente;
- Auto-avaliação docente;
- Avaliação da estrutura física, administrativa, dos serviços e dos Programas oferecidos, pelos docentes, discentes e pessoal técnico -administrativo;
- Revisão dos instrumentos de avaliação institucional;
- Visita da CPA aos cursos para realização de avaliação diagnóstica preparatória;
- Processamento, estatística e coleta das sugestões e críticas apresentadas pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica;

Apresentação de Relatório ao Diretor – Presidente das FIP, Coordenações dos Cursos, docentes e discentes.

### **RESULTADOS ALCANÇADOS**

<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>FRAGILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Processo de auto-avaliação como indicador do exercício da gestão democrática na instituição;</li> <li>○ Reconhecimento dos diferentes segmentos das Faculdades diante da auto-avaliação institucional como instrumento indicador para a melhoria dos serviços oferecidos;</li> <li>○ Divulgação dos resultados da auto-avaliação institucional através de diversos veículos/mecanismos que favoreçam a visualização e acesso fácil pela comunidade acadêmica;</li> <li>○ Encaminhamento dos resultados da avaliação institucional aos diversos segmentos e responsáveis pelos serviços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Pequena representatividade docente no processo de avaliação;</li> <li>○ Ausência de um programa digital para a realização da auto-avaliação, inviabilizando e retardando o processo de conclusão,</li> <li>○ Morosidade no processo de auto-avaliação e tabulação dos dados coletados – manual - gerando expectativa e descrédito pela demora na divulgação dos resultados ;</li> <li>○ Pouca credibilidade nas tomadas de decisões com base nos resultados da auto-avaliação.</li> </ul>

<p>oferecidos;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>○ Ações contínuas e integradas do NADIP-CPA;</li><li>○ Articulação entre as ações do PPI, PDI e Projetos Pedagógicos dos Cursos;</li><li>○ Redirecionamento das atividades e ações da instituição a partir da constante análise dos processos e resultados das atividades educativas e de gestão;</li><li>○ Divulgação permanente do papel da CPA na instituição.</li></ul>	
--	--

#### **AÇÕES CORRETIVAS SUGERIDAS**

- Estruturação do processo para realização digital/online, possibilitando ampla participação, inclusive dos alunos egressos;
- Intensificar e ampliar a divulgação dos resultados do processo de auto-avaliação institucional;
- Realização de assembleias pela CPA com o corpo docente e discente dos cursos;
- Realização de seminário para exposição dos resultados gerais do processo de auto-avaliação à toda comunidade acadêmica;
- Desenvolver atividades junto aos professores e coordenações pedagógicas com o fito de otimizar ações de caráter corretivos das fragilidades apontadas pela avaliação, com a coordenação e apoio do NADIP e CPA.
- Divulgação dos assuntos institucionais junto aos discentes e DCE.

## DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

### AÇÕES PROGRAMADAS

- Desenvolvimento de políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes – critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência – articuladas com as políticas públicas e ao contexto social;
- Incentivo ao desenvolvimento de políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, e atividades de intercâmbio estudantil;
- Estabelecimento de mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas;
- Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.

### AÇÕES REALIZADAS

- Credenciamento de estudantes junto ao PROUNI e ao FIES;
- Incentivo à participação dos alunos nas atividades de monitoria acadêmica, pesquisa e extensão, através da concessão de descontos nas mensalidades;

### RESULTADOS ALCANÇADOS

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Alunos atendidos pelo FIES e PROUN;</li> <li>○ Coordenação Geral de Monitoria, Coordenação Geral de Pesquisa e Extensão – COOPEX, NADIP, garantindo a unificação de critérios de acessibilidade ao aluno em todos os cursos;</li> <li>○ Boa aceitação do programa de monitoria, sendo avaliado positivamente por alunos e professores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Ausência da Tutoria acadêmica em alguns cursos;</li> <li>○ Dificuldade de alojamento para alunos de outros municípios em período de estágio ou realização de eventos;</li> </ul>

### AÇÕES CORRETIVAS SUGERIDAS

- Fortalecimento da Tutoria como espaço de acompanhamento e avaliação constante das atividades docentes e discentes, em busca dos ajustes necessários para a melhoria dos resultados;
- Definição de ações de acompanhamento ao aluno em situações de alojamento na s Faculdades;
- Acompanhar de modo mais vigilante o processo aluno -monitor e professor-orientador, a fim de garantir resultados ainda mais eficazes ;
- Mediante acompanhamento e avaliação, resolver possíveis falhas da monitoria e resgatar o pagamento das bolsas dos alunos ;
- Acesso do aluno as informações acadêmicas através do sistema *online*.

## **DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

### **AÇÕES PROGRAMADAS**

No que concerne à gestão financeira, item contemplado no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o planejamento, a captação e alocação, bem como a execução de recursos financeiros, são de competência da mantenedora, não sendo, portanto, contemplado no processo de auto-avaliação institucional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de auto-avaliação institucional no ano letivo de 2011 realizou-se em caráter parcial, ainda pelo fato de a Comissão Própria de Avaliação não dispor de um sistema operacional que dinamizasse o processo de coleta e tabulação dos dados. O fato da não utilização de um programa virtual resultou na impossibilidade de se atingir uma amostra mais significativa na avaliação dos discentes. Vale ressaltar que estes transtornos não foram causados por questões institucionais, uma vez que a CPA contou com todo apoio da mantenedora para a revisão dos instrumentos.

A auto-avaliação realizou-se manualmente, através da aplicação de questionários, pelos membros da CPA, junto aos alunos nas salas de aula, juntos aos docentes em envelope lacrado em parceria com as coordenações de curso, e junto aos funcionários que compõem o corpo técnico-administrativo através de envelopes disponibilizados nos setores correspondentes as funções. A auto-avaliação ocorreu em clima harmônico e democrático, respeitando a autonomia dos respondentes para decidir com liberdade sobre a participação no processo. A análise dos dados foi realizada pela equipe da Comissão própria de avaliação. O processo de divulgação dos resultados teve início no final do semestre 2011.2 sendo reiniciado neste semestre de 2012.1.

As Faculdades Integradas de Patos reconhece a auto-avaliação como um instrumento capaz de evidenciar a realidade da Instituição com suas fragilidades, avanços e potencialidades, vislumbrando indicadores a serem alcançados no propósito de corresponder aos objetivos institucionais estabelecidos no PDI e PPI.

A CPA ciente da sua responsabilidade neste processo reconhece a necessidade de re-programar suas ações no sentido de implantar no ambiente acadêmico o respeito e o compromisso para com a avaliação institucional, mobilizando a participação de todos nos momentos de sensibilização, formação, desenvolvimento e divulgação dos resultados para que suas ações possam ser visualizadas e compartilhadas por todos.

A Comissão Própria de Avaliação a partir dos resultados aqui apresentados reitera seu compromisso com a comunidade acadêmica das Faculdades Integradas de Patos, e passa a assumir a responsabilidade de propor ações que minimizem as fragilidades apontadas, como também lutar para concretizar esses anseios mediante uma postura ética, democrática e transparente, representando a verdade e contribuindo desta forma para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pela Instituição.

**Patos, 28 de março de 2012.**

## ANEXO I

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/FIP AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2011 QUESTIONÁRIO – ALUNO

#### IDENTIFICAÇÃO

Curso (graduação):	Turno: ( ) manhã ( ) tarde ( ) noite	Período:
--------------------	--------------------------------------	----------

#### AUTO-AVALIAÇÃO DO ALUNO

Avalie os itens abaixo em relação ao seu comprometimento como aluno:	Muito Bom	Bom	Regular	Fraco	Não sei
Frequência as aulas					
Procura os professores fora do horário de aulas					
Dedica tempo aos estudos fora de sala de aula					
Participa da aula (envolve-se com o assunto)					
Utiliza a biblioteca					

#### AVALIAÇÃO DO CURSO

Avalie os itens abaixo em relação ao seu curso:	Muito Bom	Bom	Regular	Fraco	Não sei
Os conteúdos das disciplinas oferecidas					
As atividades práticas (laboratórios, oficinas, clínicas, etc.) proporcionados pelo curso					
A pesquisa (iniciação científica e/ou prática de investigação)					
As atividades como seminários, palestra, semanas de estudo, congressos e oficinas e etc.					
Acessibilidade do coordenador					
Capacidade do coordenador em solucionar problemas					

#### AVALIAÇÃO DO SETOR ADMINISTRATIVO (COORDENAÇÃO ACADÊMICA E SECRETARIA GERAL)

Avalie os itens abaixo:	Muito Bom	Bom	Regular	Fraco	Não sei
Acessibilidade a coordenação acadêmica					
Capacidade da coordenação acadêmica em solucionar problemas					
Atendimento da secretaria geral					
Capacidade da secretaria geral em solucionar problemas					
Pontualidade na entrega de documentos solicitados secretaria geral					

#### AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Classifique a qualidade de cada um dos recursos da instituição listados abaixo:	Muito Bom	Bom	Regular	Fraco	Não sei
Instalações das salas de aula (recursos multimídia, climatização)					
Serviço de organização e limpeza					
Segurança interna da sua unidade					
Instalações dos laboratórios do seu curso					
Instalações das clínicas e laboratórios específicos do seu curso					
Serviços disponíveis (alimentação, copiadoras, bancos, livraria...)					
Espaços de convivência					
O acervo da biblioteca de sua unidade					
A atualidade de materiais (livros, artigos, vídeos, etc.) da biblioteca					
As instalações para leitura, pesquisa ou estudo oferecidos					
O atendimento oferecido pela biblioteca de sua unidade					

**ESPAÇO RESERVADO PARA VOCÊ ACRESCENTAR COMENTÁRIOS, CRÍTICAS E SUGESTÕES:**

---



---



---



---

**ANEXO II**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/FIP**  
**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2011**  
**QUESTIONÁRIO – DOCENTE**

Prezado Professor,

Efetivando a auto-avaliação das FIP, regulamentada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), contamos com a sua colaboração no preenchimento do presente instrumento, cujo objetivo é coletar sua opinião sobre os diversos aspectos da Instituição. Essa avaliação visa o contínuo aperfeiçoamento e melhoria da qualidade do ensino nas FIP. Sua sinceridade nas respostas é essencial ao desenvolvimento dos trabalhos da CPA.

Curso:
--------

**AVALIAÇÃO DO CURSO (COORDENAÇÃO)**

<b>Avalie os itens abaixo em relação ao coordenador do seu curso</b>	Muito Bom	Bom	Regular	Fraco	Não sei
Disponibilidade para atendimento aos docentes					
Relação entre coordenador e docente					
Capacidade em solucionar problemas					
Realização de eventos (palestras, seminários, simpósios...)					
Cumprimento dos prazos acadêmicos (cumprir e fazer cumprir os prazos)					
Fornecimento de informações relacionadas ao PDI, PPC e decisões das instâncias superiores					

**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

<b>Avalie os serviços de apoio acadêmico prestados pelas FIP</b>	Muito Bom	Bom	Regular	Fraco	Não sei
Secretaria Geral					
Coordenação Acadêmica					
NADIP (Núcleo de Apoio Didático Pedagógico)					
Monitoria					
COOPEX (Coordenação de Pesquisa e Extensão)					
CPA (Comissão Própria de Avaliação)					
Tutoria Acadêmica					

<b>Classifique a qualidade de cada um dos recursos da instituição listados abaixo:</b>	Muito Bom	Bom	Regular	Fraco	Não sei
Instalações das salas de aula (recursos multimídia, climatização)					
Serviço de organização e limpeza					
Segurança interna da sua unidade					
Instalações dos laboratórios do seu curso					
Instalações das clínicas e laboratórios específicos do seu curso					
Serviços disponíveis (alimentação, copiadoras, bancos, livraria...)					
Espaços para atividades acadêmico-pedagógicas dos docentes					
Instalações das salas dos professores					
O acervo da biblioteca de sua unidade					
A atualidade de materiais (livros, artigos, vídeos, etc.) da biblioteca					
As instalações para leitura, pesquisa ou estudo oferecidos					
O atendimento oferecido pela biblioteca de sua unidade					

**ESPAÇO RESERVADO PARA VOCÊ ACRESCENTAR COMENTÁRIOS, CRÍTICAS E SUGESTÕES:**

---



---



---



---

**ANEXO III**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/FIP**  
**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2011**  
**QUESTIONÁRIO – CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

**IDENTIFICAÇÃO**

Setor:  
 Administrativo     Informática/Tecnologia     Depto Pessoal     Depto Financeiro     Biblioteca  
 Secretarias/Coordenações     Clínicas/laboratórios/PRAJUR     Apoio     Serviços Gerais     outros

Tempo que trabalha na instituição:  menos de 1 ano     1 a 3 anos     4 a 10 anos     mais de 10 anos

Idade:  menos de 25 anos     26 a 35 anos     36 a 50 anos     mais de 50 anos

<b>Avalie os itens abaixo em relação as FIP (assinale com um "x" a opção escolhida)</b>	Alto	Baixo	Não sei
O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e sobre a missão das FIP é?			
Sobre o PDI, você percebe que as propostas e ações previstas neste documento estão se realizando no cotidiano do seu campus?			
Seu conhecimento sobre as Políticas para a pós-graduação?			
Seu conhecimento sobre os procedimentos para o estímulo à produção acadêmica?			
Seu conhecimento sobre quais são as atividades de extensão desenvolvidas pelas FIP?			

<b>Avalie os itens abaixo em relação as FIP (assinale com um "x" a opção escolhida)</b>	Sim	Não	Não sei
Há uma adequação entre os projetos políticos pedagógicos dos cursos e o PDI?			
Os projetos dos cursos são construídos coletivamente?			
Você está satisfeito com as ofertas do ensino, da pesquisa, da pós-graduação e da extensão?			
Você está satisfeito com a qualidade do ensino, da pesquisa, da pós-graduação e da extensão?			
Você está satisfeito com a responsabilidade social das FIP, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural?			
Em sua opinião, a comunidade tem acesso as FIP?			
Há relação entre a sua formação acadêmica com a sua atividade nas FIP?			
Você está satisfeito com relação aos incentivos que recebe para participar de cursos, workshops, treinamentos específicos?			
Você está satisfeito com relação ao clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, grau de satisfação pessoal e profissional?			
Você está satisfeito com as condições de trabalho que as FIP oferece para o exercício de suas funções?			
Você está satisfeito com a equipe gestora das FIP?			
Você conhece o organograma da instituição com os cargos, responsáveis, funções?			
As instalações apresentam condições plenas no que se refere à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária à atividade proposta?			
Você está satisfeito com a aquisição, acesso e atualização do acervo da biblioteca?			
Você está satisfeito com as orientações dos procedimentos internos das FIP (Fluxo das informações na instituição)?			
As avaliações anteriores feitas pela CPA geraram discussão e/ou mudança no seu curso e/ou área?			
Você está satisfeito com as políticas de atendimento aos estudantes (Controle e reversão da evasão escolar, Mecanismos de acompanhamento e apoio aos estudantes com dificuldades de aprendizagem e Apoio acadêmico ao estudante)?			
As FIP propicia uma gestão financeira participativa?			

**ESPAÇO RESERVADO PARA VOCÊ ACRESCENTAR COMENTÁRIOS, CRÍTICAS E SUGESTÕES:**